

# COLEÇÃO EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

## UM OLHAR ETNOMATEMÁTICO SOBRE OS SABERES E AS PRÁTICAS DAS ARTESÃS DE DIAMANTINA



*Aureliana Santos da Cruz*

*Mestrado Profissional em  
Educação em Ciências,  
Matemática e Tecnologia*





**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**

**Reitor** Janir Alves Soares

**Vice-Reitor** Marcus Henrique Canuto

**APOIO**



**PPGECMaT**

Programa de Pós-Graduação em Educação  
em Ciências Matemática e Tecnologia

Aureliana Santos da Cruz  
Nádia Maria Jorge Medeiros Silva

**PRODUTO EDUCACIONAL: PTT1- Material  
didático/instrucional**

# **UM OLHAR ETNOMATEMÁTICO SOBRE OS SABERES E AS PRÁTICAS DAS ARTESÃS DE DIAMANTINA**

Produto Educacional apresentado como requisito à obtenção do grau de Mestre em Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação em Ciências Matemática e Tecnologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, campus Diamantina. Aprovado em banca de defesa de mestrado no dia 21/12/2022, pelos seguintes membros:

***Professora Doutora Paula Cristina Silva 1/ UFVJM.***

***Professor Doutor Wagner Lannes 2/ UNIV.***

***Professora Doutora Nadia Maria Jorge Medeiros Silva 3/ UNIV.***

**1ª Edição**

**UFVJM  
Diamantina, MG  
2022**

O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade dos autores.  
Permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.

**Editoração eletrônica e projeto gráfico/capa:**

Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia

Elaborado com os dados fornecidos pelo (a) autor(a).

C957c

Cruz, Aureliana Santos da

Um olhar etnomatemático sobre os saberes e as práticas das artesãs de Diamantina [gravação de vídeo] / Aureliana Santos da Cruz. – Dados eletrônicos. – Diamantina: UFVJM, 2023.

1 vídeo (11 min 11 s) : son. , color.

1 vídeo (19 min. 11 s) : son. , color.

Produto Educacional desenvolvido no Programa de Mestrado Profissional em Educação em Ciências Matemática e Tecnologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Campus Diamantina. Orientadora: Nádia Maria Jorge Medeiros Silva.

1. Etnomatemática. 2. Artesanato – Aspectos Sociais. 3. Matemática – Aspectos sociais. I. Cruz, Aureliana Santos da. II. Título. III. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

**CDD 510**

Ficha Catalográfica – Sistema de Bibliotecas/UFVJM  
Bibliotecária Viviane Pedrosa– CRB-6/2641

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....</b>	<b>01</b>
<i>Linha de pesquisa.....</i>	<i>01</i>
<i>Finalidade.....</i>	<i>01</i>
<i>Tipo e Subtipo.....</i>	<i>01</i>
<i>Objetivo.....</i>	<i>01</i>
<i>Área impactada.....</i>	<i>01</i>
<i>Local.....</i>	<i>02</i>
<i>Público alvo.....</i>	<i>02</i>
<i>Aplicabilidade e Replicabilidade.....</i>	<i>02</i>
<i>Teor inovador.....</i>	<i>02</i>
<i>Avaliação.....</i>	<i>02</i>
<i>Endereço eletrônico.....</i>	<i>02</i>
<b>2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....</b>	<b>03</b>
<i>Delimitação do problema.....</i>	<i>03</i>
<i>Idealização e Elaboração.....</i>	<i>04</i>
<i>Aplicação e Avaliação.....</i>	<i>05</i>
<i>Referencial Teórico e Metodológico.....</i>	<i>05</i>
<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>12</b>

# APRESENTAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Esse material, apresentado como Produto Educacional, é parte integrante de nossa pesquisa intitulada Um olhar etnomatemático, desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Educação em Ciências Matemática e Tecnologia, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, sob orientação da Professora Doutora Nádia Maria Jorge Medeiros Silva.

## ***Linha de pesquisa***

A linha de pesquisa em que este Produto Educacional está vinculado é Ensino e aprendizagem de ciências e matemática.

## ***Finalidade***

A finalidade deste Produto Educacional consiste em caucionar a difusão nos seguimentos da educação e da cultura (sobretudo através da educação patrimonial) das narrativas, vivências, atitudes, valores, representações e mentalidades das artesãs em relação ao conhecimento sobre a prática da matemática existente no contexto social e educacional em seu dia a dia.

Estas categorias serão apresentadas através da mídia educacional para pessoas de diversos seguimentos, que podem trabalhar o contexto educacional, em geral, podendo ser apresentado para crianças de diferentes idades em diferentes estágios escolares, alcançando até pessoas idosas. Todas as pessoas pertencentes a uma educação formal ou não formal, podem ter acesso ao vídeo que representa parte das entrevistas, onde os próprios participantes contam suas histórias, e apresentam suas visões e percepções, ou não, sobre o contexto educacional em seus trabalhos artesanais. Trata-se de mídia educacional, documentário em áudio e vídeo.

## ***Tipo e Subtipo***

É do tipo Piloto, pois poderá ser aplicado em sala de aula, bem como em outros espaços educacionais e não escolar. O subtipo é Produto Técnico Tecnológico- PTT1: Material didático/instrucional. Trata-se de mídia educacional, documentário em áudio e vídeo.

## ***Objetivo***

O objetivo do produto busca a solução de um problema previamente identificado, cujo problema da pesquisa é “Quais são as práticas matemáticas presentes no cotidiano das artesãs na região de Diamantina?”

## ***Área impactada***

Área impactada pela produção do PTT é de ensino e aprendizagem e, a área cultural. Com impacto do tipo Potencial, pois possui efeito esperado de aplicação e resultados contínuos no seguimento da educação (escolar, não escolar, patrimonial).

### **Local**

O local de desenvolvimento do estudo foi nas feiras municipais, onde há alta concentração de artesãs.

### **Público alvo**

O público alvo foram as artesãs pertencentes ou não de associações de artesãs/artesanato.

### **Aplicabilidade e Replicabilidade**

A aplicabilidade e o impacto serão diretamente proporcionais à comunidade (escolar ou não). A replicabilidade do PE poderá ser em ambientes educacionais formais e não formais, palestras, seminários, educação patrimonial e outros eventos de cunho educacional e cultural para o ensino da educação matemática.

### **Teor inovador**

Este PTT possui médio teor inovador, combinando conhecimentos pré-estabelecidos à pesquisa social.

### **Avaliação**

Trata-se de uma mídia educacional, analisada pela avaliação da 2ª instância.

### **Endereço eletrônico**

Disponibilizados em plataforma para acesso online disponível em: <https://youtu.be/5OyM1mlgP4c> (Parte 1) e <https://youtu.be/Ydo316AtmGQ> (Parte 2), cedidos ao repositório da UFVJM em DVD, bem como às Secretarias citadas no tópico da Aplicação e Avaliação.

# METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

No corpo deste documento, deve ter uma subseção (ou seção específica) destinada a metodologia de desenvolvimento do PE., observando os seguintes pontos:

## ***Delimitação do problema***

As etapas de delimitação do problema a ser abordado, se encontram em torno da problematização do tema. A partir da pergunta discursiva, foi possível acertar os limites a pesquisa, partindo de um problema original, que foi alicerçado por um aporte teórico. Assim as etapas de delimitação atendem a responder a novas questões postas para uma realidade local.

“Quais são as práticas matemáticas presentes no cotidiano das artesãs na região de Diamantina?”.

Primeiramente, surgiram as provocações e dúvidas sobre a percepção matemática das artesãs em relação a produção, vendas e organização social. A partir daí a compreensão de que os fenômenos sociais que carecem de explicação científica, e assim o problema emergiu da afinidade presente na minha vida profissional e pessoal.

Em um segundo momento da etapa, já com a pergunta principal que gerencia desenvolvimento da pesquisa, ampliou-se o universo da literatura consultada, cujas publicações lidas, ora se assemelham ora se distanciam do objeto de estudo da pesquisa que são as práticas matemáticas presentes no cotidiano dos artesãos, assim conseguiu-se, a partir da delimitação, compreendendo que mesmo possuindo um tema não inovador, o contexto da Pesquisa e do Produto é diferente.

A terceira etapa, no contexto da delimitação, foi realizado a partir das possibilidades em função da disponibilidade de pessoal e de recursos financeiros. Considerando que são muitos os distritos que circundam o município de Diamantina/MG, e que, sem recursos adequados como carro e suporte financeiro, não seria possível alcançar a todos os grupos para realizar as observações.

Em um quarto momento, outro fator influenciou para que a questão sofresse outro ponto de limitação. A pandemia provocada pela COVID-19, fez com que fosse restringindo ainda mais, o público alvo devido ao isolamento social, bem como a área de abrangência.

Com a problemática delimitada, houve uma maior facilitação para a realização da pesquisa, buscando respostas para a questão principal.



## ***Idealização e Elaboração***

Com a problemática delimitada, houve uma maior facilitação para a realização da pesquisa, buscando respostas para a questão principal. Assim fui para o campo da observação, importante explicar que se trata de uma pesquisa Qualitativa de inspiração Etnográfica, com observação participante. Durante as observações e aproximação junto ao público alvo (artesãs) foi possível registrar e coletar imagens, áudio e vídeo.

As entrevistas semiestruturadas foram gravadas e filmadas, este material foi gerado com o propósito de coletar dados para realizar a análise de conteúdo, bem como somar materiais para a edição e produção do minidocumentário com o propósito de conter 1 ou mais episódios.

Para a idealização foi necessário ter uma estrutura de materiais como suportes, cabos, carregadores, dois a três celulares com boa qualidade de captura de imagem e áudio, de modo que um aparelho ficava apenas para coletar o áudio, e os outros dois aparelhos coletando imagens e vídeo, destes; um ficava fixado em um tripé e o outro ficava disponível para captura móvel.

As imagens foram coletadas no local ponto de concentração das artesãs para vender seus produtos, o local é o Mercado Municipal de Diamantina, conhecido por populares como mercado velho.

A elaboração do PE foi possível a partir da coleta de imagens, áudio e vídeo. Os (as) participantes da pesquisa autorizaram o uso de imagem e se disponibilizaram a ceder a entrevista semiestruturada guiada por um questionário previamente aprovado pelo conselho de ética da UFVJM. Assim podemos enumerar:

- 1) Visitas ao campo e aproximação com o público alvo
- 2) Convite para participação na pesquisa
- 3) Entrevistas (coleta de dados para análise de conteúdo e elaboração do PE)
- 4) Seleção de imagens para o PE
- 5) Edição do minidocumentário

## ***Aplicação e Avaliação***

O PE (minidocumentário) será apresentado a Diretoria de Patrimônio da Secretaria Municipal de Cultura, turismo e Patrimônio, à gerência do programa “Educação Patrimonial”. Este programa já tem os laços com a Secretaria Municipal de Educação que por sua vez completa o ciclo. Assim são duas Secretarias envolvidas em um mesmo programa que possui professores em constante capacitação para as atividades, sobretudo as atividades que são desenvolvidas também em ambientes não formais.

Não somente as duas Secretarias mencionadas acima poderão fazer uso deste minidocumentário, didático/instrucional. Programas como o PET Educação da UFVJM, as escolas das esferas municipal, estadual e federal poderão acessar o PE para trabalharem no contexto educacional, sobretudo da educação matemática, com vistas a apresentarem aos estudantes sobre a etnomatemática. Entretanto o PE ainda não foi publicado, pois demanda da aprovação pela banca, haja visto que se trata de uma mídia educacional, que deverá ser analisada pela avaliação da 2ª instância.

## ***Referencial Teórico e Metodológico***

À luz do referencial teórico, cumpre assinalar que se trata de uma pesquisa Qualitativa que busca no aporte teórico, apoio nos estudos sobre ensino e aprendizagem em matemática, educação matemática, etnomatemática e artesanato. Destacando sobre a importância da pesquisa e da responsabilidade do pesquisador para a construção do saber.

São citados autores como Costa (2002), Flick (2004), Laville e Dionne (1999), Chizzotti (2006), que desenvolvem estudos no campo da metodologia da pesquisa, pesquisa qualitativa em ciências humanas.

Os autores que corroboram para a pesquisa bibliográfica sobretudo aos seguimentos da educação e etnomatemática entre outros, destacamos Fantinato (2009), Bartan (2004), D’Ambrosio (2018), Paulo Freire (2005), Ferreira (2009), Lima (2010), Costa (2021), Costa (2002), Lüdke e André (1986), Martins (2010), Mattos e Lima (2013), Pinto et. al. (2018).

A partir da leitura, releitura e processo de escrita, foi possível compreender a importância em valorar sobre o referencial teórico e a prática no campo, somente a partir desta ampliação, é que se é de fato, possível elaborar um PE que seja direcionado a partir do objeto da pesquisa.

O PE é um minidocumentário.

Disponibilizados em plataforma para acesso online disponível em: <https://youtu.be/5OyM1mlgP4c> (Parte 1) e <https://youtu.be/Ydo316AtmGQ> (Parte 2), cedidos ao repositório da UFVJM em DVD, bem como às Secretarias citadas no tópico da Aplicação e Avaliação.

O processo metodológico para utilização do produto é simples. Todas as instituições, pessoas, organizações, associações etc, podem acessar e replicar o PE em eventos que tratem de temáticas sobre a educação, educação matemática, etnomatemática e cultura, a partir do acesso a URL do vídeo.

A proposta principal é devolver para a comunidade, resultados que possam auxiliar, sobretudo ao público alvo, a compreenderem o que representam ante suas narrativas, memórias sob a forma de fazer e de ensinar. Além do público alvo ser beneficiado diretamente com este produto (que poderá ser exibido nas feiras, em salas específicas etc) tem-se também a comunidade estudantil, que poderá ter acesso ao PE em auxílio às aulas ministradas em salas de aula, que, poderão também partir para os ambientes educacionais não formais como as feiras por exemplo, a fim de levar os alunos a reconhecerem o trabalho artesanal e e perceberem/identificarem quais conteúdos estão presentes nos trabalhos artesanais do (s) artesão (s) local.

Em caso de escolas, ou ainda da educação patrimonial, as visitas guiadas podem ser feitas nas feiras possibilitando o contato entre estudantes e artesãs e a partir de aí formar uma relação que perpassa os muros das escolas conhecendo espaços educacionais diferentes e programas diferentes, como a etnomatemática.











## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- ALMEIDA, Lúcia Machado de. **Passeio a Diamantina**. São Paulo: Martins, 1960.
- ALASUUTARI, Pertti. **Researching Culture-** qualitative method na cultural studies. London: Sage, 1995.
- ARFUCH, Leonor. **La entrevista, uma invención dialógica**. Barcelona: Paidós, 1995.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edições 70. Lisboa, 1977.
- BARROSO NETO, E. **O que é artesanato**. Primeiro módulo. Disponível em: [http://www.fb.es.org.br/biblioteca22/artesanato\\_mod1.pdf](http://www.fb.es.org.br/biblioteca22/artesanato_mod1.pdf). Acessado em jun. de 2022.
- BARTON, Bill. Dando sentido à etnomatemática: etnomatemática fazendo sentido. Trad. Maria Cecilia Castello Branco Fantinato. In: RIBEIRO, Jose Pedro Machado. DOMITE, Maria Do Carmo Santos. FERREIRA, Rogerio. (orgs). *Etnomatemática: papel, valor e significado*. 288 p. Zouk; 1ª ed. 2004.
- BERNAL, Mac Donald Fernandes. **A Árvore da Vida**. Reflexões sobre o Artesanato de Referência Cultural do Território Trinacional do Iguaçu, 2015. 155 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras). Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste. Foz do Iguaçu, 2015.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Cultura. In: STRECK, D.; REDIN, E.; ZITOSKI, J. J. (org.). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. **Portaria SCS /MDIC nº 29 de 05.10.2010**. Torna pública a base conceitual do artesanato brasileiro para padronizar e estabelecer os parâmetros de atuação do Programa do Artesanato Brasileiro - PAB em todo o território nacional, 2012.
- CABRAL, Francisco; DÍAZ, Margarita. **Relações de gênero**. Cadernos afetividade e sexualidade na educação: um novo olhar. Secretária Municipal de Educação de Belo Horizonte; Fundação Odebrecht. Belo Horizonte: Gráfica Editora Rona Ltda, 1999.
- CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- COSTA, Maria do Perpétuo Socorro de Lima. **Analisando o contexto histórico- Teorias do Currículo**. Apresentação para a disciplina de Políticas Públicas e Currículo da Educação. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. UFVJM, 2021.
- COSTA, Masrisa Vorraber (org); Neto, Alfredo Veiga. BUJES, Maria Isabel E. WORTMANN, Maria Lúcia C. FISCHER, Rosa M. Bueno. SILVEIRA, Rosa M. Hessel. **Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.



D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Socio-cultural Bases for Mathematical Education**: Prodeedings of ICME-5, Adelaide, 1984.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática. Arte ou técnica de explicar e conhecer**. Editora Ática, São Paulo, 1987.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **A Research Program and a Course the History of Mathematics: Ethnomathematics**. História Mathematica, vol. 16, 1989.

D'AMBROSIO, Ubiratan. The role of Mathematics in building up a democratic society and the civilizational mission of the European powers since the discoveries. In: NOSS, Richard et alii. **Political Dimensions Of Mathematics Education: Action & Critique PDME.I** Proceedings of the First International Conference London, Institute of Education, University of London, 1990.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática – elo entre as tradições e a modernidade. 2ªed, Belo Horizonte, autentica, 2005.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática e História da Matemática *In*: FANTINATO, Maria Cecília de Castello Branco. **Etnomatemática – novos desafios teóricos e pedagógicos**. Maria Cecília de Castello Branco Fantinato (org). Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2009.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Transdisciplinaridade**. 2.ed. São Paulo: Palas Atenas, 2012.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática, justiça social e sustentabilidade**. Estud. av. vol.32 n. 94 São Paulo Sep./Dec, 2018.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Vídeo. **Etnomatemática**, 2020. Disponível em: <https://youtu.be/kUCNDK7DeKs>. Acessado em nov. 2020.

DIAMANTINA. **Apanhadores de Flores sempre vivas da serra do espinhaço agora são guardiões mundiais da biodiversidade**. Disponível em: <https://diamantina.mg.gov.br/apanhadores-as-de-flores-sempre-vivas-da-serra-do-espinhaco- agora-sao-guardioes-mundiais-da-biodiversidade/>. Acesso em jun. de 2022.

FANTINATO, Maria Cecília de Castello Branco. **Etnomatemática – novos desafios teóricos e pedagógicos**. Maria Cecília de Castello Branco Fantinato (org). Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2009.

FERREIRA, Eduardo Sebastiani. “Desencantamento do mundo” – estaria a etnomatemática contribuindo para ele?.*In*: FANTINATO, Maria Cecília de Castello Branco. **Etnomatemática – novos desafios teóricos e pedagógicos**. Maria Cecília de Castello Branco Fantinato (org). Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2009.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Brasília: Líber Livro, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 42.ª edição, 2005.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não** – cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Editora Olho d'Água, 1997.

FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Trad. Sandra Netz. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3. Ed, 2008.

JORGENSEN, Danny. L. **The Methodology of Participant Observation**. In: Participant Observation: a Methodology for Human Sciences. Newbury Park: Sage, v.15, p.12-25. Applied Social Research Methods Series, 1989.

FURTADO. JÚNIA FERREIRA. **CHICA DA SILVA E O CONTRATADOR DOS DIAMANTES: O OUTRO LADO DO MITO**. Companhia das Letras. 2003.

GIMENO SACRISTÁN, José. **A cultura, o currículo e a prática escolar**. In: GIMENO SACRISTÁN, J. O Currículo e suas reflexões sobre a prática Porto Alegre, Artmed, 1998.

GODINHO, Taysa Kennia. **Cidade patrimônio da humanidade e desenvolvimento turístico: percepção sobre a realidade de Diamantina, MG**. Dissertação de Mestrado em Ciências. Programa de Pós-Graduação em Turismo, Escola de Artes, Ciências e Humanidades. São Paulo/SP, 2016.

LARROSA, Jorge. **Tecnologias do eu e educação**. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). O sujeito da educação. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, Christian. DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre. Editora Artes Médicas Sul Ltda: Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LIMA, Reinaldo José Vidal de. **O saber-fazer dos artesãos de Bragança - PA: por uma abordagem etnomatemática**. Mestrado em educação em ciências e matemáticas Instituição de Ensino: Universidade Federal do Pará, Belém. Biblioteca depositária: biblioteca do IEMCI/UFPA; Biblioteca Central da UFPA, 2010.

LINDEN, Charlotte. **Life stories: the creation of coherence**. New York: Oxford University Press, 1993.

LOPES, Alice Casimiro. **Teorias de currículo**. Cortez Editor, 2014.

LÜDKE, Menga. Marli E. D. A. ANDRÉ. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2ª. Edição. Reimpressão. - Rio de Janeiro: E.P.U, 1986.

MARTINS, Marcos Lobato. **O comércio de “gêneros do país” no Mercado de Diamantina, Minas Gerais: décadas de 1880 a 1930**. Locus: revista de história, Juiz de Fora, v. 16, n. 2. p. 157-173, 2010.

MATTOS, José Roberto Linhares de. LIMA, Elma Daniela Bezerra. **O Ensino de Matemática na Escola de uma Comunidade Quilombola do Brasil**. Actas del VII CIBEM. ISSN 2301-0797. Montevideo. Uruguai, 2013.

MELLO, Janaina Cardoso. **Artesanato em Capim Dourado na região do Jalapão – Tocantins: trabalho & indicação de procedência (IP) em tempos de globalização**. **Política & Trabalho**. Revista de Ciências Sociais, nº 43, julho/dezembro de 2015.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org). **Currículo, cultura e sociedade**. 6. ed. Cortez, 2002.

PREFEITURA DE DIAMANTINA. **DECRETO N° 466, de 29 de novembro de 2019 que institui o programa pedagógico de educação patrimonial**. Disponível em: <https://diamantina.mg.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/0466-Decl.-EDUCA----O-PATRIMONIAL.pdf>. Acesso em junho de 2022.

PINTO, Helena Fernandes. et. al. **O perfil das lojas de artesanato da região central da cidade de Diamantina –MG**, *REGMPE*, vol. 3, nº 01, p. 102–120, abr. 2018.

SAMPAIO, Maurício Bonesso. SCHMIDT, Isabel Belloni. FIGUEIREDO, Isabel Benedetti. ASNO, Paulo Takeo. **Boas práticas de manejo para o extrativismo sustentável do capim dourado e buriti**. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2010.

SARLO, Beatriz **Presentación**, In: ARFUCH, Leonor. *La entrevista, una invención dialógica*. Barcelona: Paidós, 1995.

STRECK, Danilo R. REDIN, Euclides, ZITKOSKI, Jaime José. Orgs. **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2ª ed. 2010.